



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Análise comparativa dos padrões de atividade de Procyon cancrivorus e Nasua nasua (Procyonidae) no limite sul da Mata Atlântica
Autor	JORDANI DUTRA DA SILVA
Orientador	MARIA JOAO VELOSO DA COSTA RAMOS PEREIRA

Análise comparativa dos padrões de atividade de *Procyon cancrivorus* e *Nasua nasua* (Procyonidae) no limite sul da Mata Atlântica

Jordani Dutra¹ & Maria João Ramos Pereira¹

¹ Bird and Mammal Evolution, Systematics and Ecology Lab, Instituto de Biociências, UFRGS

A família Procyonidae (Carnivora; Mammalia) inclui 15 espécies e é exclusiva do continente americano. A maioria das espécies é caracterizada tradicionalmente como noturna e de hábitos solitários. Este é o caso de *Procyon cancrivorus*, uma das espécies de carnívoros menos estudadas da região Neotropical, e que normalmente está associada a locais próximos de água. No entanto, espécies como *Nasua nasua* apresentam, em geral, padrão de atividade diurno e hábitos sociais; nesta espécie as fêmeas ocorrem em bandos em conjunto com indivíduos jovens enquanto os machos são solitários. *Procyon cancrivorus* e *Nasua nasua* ocorrem em simpatia na Mata Atlântica, não sendo conhecidos estudos neste bioma comparando os seus padrões de atividade. Assim, este estudo tem por objetivo testar a uniformidade do período de atividade dessas espécies nas 24h e estimar a sobreposição temporal em distintas áreas do extremo sul da Mata Atlântica. A hipótese de estudo é de que as espécies terão padrões de atividade distintos, não havendo sobreposição significativa. Para tal, foram colocadas armadilhas fotográficas em três áreas preservadas da Mata Atlântica no Rio Grande do Sul: (i) Parque Nacional da Serra Geral (PNSG), (ii) Centro de Pesquisas e Conservação da Natureza Pró-Mata (CPCN Pró-Mata) e (iii) Parque Estadual do Turvo (PET). Em cada área, as armadilhas fotográficas foram dispostas em uma grade com 20 estações com armadilhas pareadas separadas por 1 km de distância. Os dados fotográficos e de vídeo contêm, além do registro das espécies, data e hora da ocorrência, sendo esses os dados necessários para analisar o padrão de atividade das espécies foco. A uniformidade do período de atividade das espécies nas 24h será testada através do teste de uniformidade de Rayleigh e a sobreposição dos períodos de atividade diária entre as duas espécies será avaliada através do coeficiente de sobreposição com base em estimativas de densidade temporal kernel. Essas análises serão realizadas utilizando os pacotes “circular” e “overlap” do software R.3.5.0.